



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão- PROEX

FORMULÁRIO DE PROPOSIÇÃO DE AÇÃO DE INTEGRAÇÃO

Título: Vivência Intra-Hospitalar da Liga Acadêmica de Medicina de Urgência e Emergência.

Colegiado Proponente: Colegiado de Medicina- LAMURGEM

Coordenador: Luiz Antônio de Vasconcelos

Equipe			
Nome	Unidade	Categoria Profissional	Função no Projeto
Luiz Antônio de Vasconcelos	Medicina	Professor Cirurgião Geral	Coordenador
Alexandre Makoto Minoda	Medicina	Aluno ligante	Vivente
Aline Sales Fonseca	Medicina	Aluno ligante	Vivente
Amanda Gabriela Siqueira de Moraes	Medicina	Aluno ligante	Vivente
André Felipe Nunes Ost	Medicina	Aluno ligante	Vivente
Bruna Madeira Duarte de Souza Palitot	Medicina	Aluno ligante	Vivente
Crissvânia Firmino Confessor	Medicina	Aluno ligante	Vivente
Cristiani Souza Malavazi	Medicina	Aluno ligante	Vivente
Júlia Andrade Sossai	Medicina	Aluno ligante	Vivente
Juliana Fonseca Benevides	Medicina	Aluno ligante	Vivente
Pedro Henrique de Carvalho e Meira	Medicina	Aluno ligante	Vivente
Ramon Daykon Rodrigues Duarte	Medicina	Aluno ligante	Vivente
Remilson Nunes Ferreira Júnior	Medicina	Aluno ligante	Vivente
Rivana Moraes Santos	Medicina	Aluno ligante	Vivente
Thaís de Almeida Oliveira	Medicina	Aluno ligante	Vivente



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão- PROEX

Area temática: Medicina- Urgência e Emergência

Linha de Extensão: Vivência supervisionada

Apresentação:

O atendimento em serviços de Urgência e Emergência, sem dúvida, requer preparo. "O profissional deve estar qualificado para tal atendimento e, se assim não estiver, deve ser previamente reciclado ou treinado... A demora ou a inabilidade na atenção exigida pode gerar irreparáveis danos ao paciente. Exigir-se do profissional que, simplesmente pela formação médica, detenha conhecimento profundo e pleno de todos os campos da medicina, é absurdo" (Relato de Neme e Garcia no Parecer CREMESP 8.773/96).

Aliar os conhecimentos teóricos obtidos durante a graduação médica com as necessidades de cada ocorrência é essencial para um bom atendimento de emergência que requer agilidade na avaliação inicial, estruturação de raciocínio com prováveis diagnósticos diferenciais e aplicação concisa, porém coerente da semiologia médica. Segundo CASATE (2006), a prática de estágio nesse local pode ser valiosa, ao favorecer que o aluno vivencie situações cotidianas que o coloque frente a frente com a realidade concreta.

O estágio curricular é considerado por ANDRADE et al (1989) "como a etapa de aplicação do conhecimento reflexivo e do aperfeiçoamento de habilidades numa situação real; é o momentum de junção do saber com o fazer, que conduzirá suas dúvidas a um agir profissional mais consciente, crítico e criativo". A possibilidade de se praticar uma vivência intra-hospitalar previamente ao estágio curricular obrigatório é capaz de permitir aos acadêmicos uma familiarização com o ambiente, os procedimentos e encaminhamentos, permitindo no futuro, melhor rendimento no internato.

O caminho do aprendizado deve contemplar atividades teórico - práticas que permitam ao acadêmico vislumbrar a realidade de seu futuro profissional. Segundo CARVALHO et Al (1999), a entrada brusca dos alunos numa situação desconhecida é



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão- PROEX

um fator desencadeante de tensões e ansiedades. Estes tipos de sentimento interferem de modo negativo no aprendizado.

Justificativa:

A vivência intra-hospitalar possibilitará aos acadêmicos executarem na prática os ensinamentos teóricos adquiridos na graduação e nas atividades realizadas nas ligas Acadêmicas, sobretudo no aprofundamento de conhecimentos adquiridos nos cursos de temáticas de Urgência e Emergência.

A vivência Hospitalar paralela à graduação permite fixar conhecimentos através da visualização, uma das melhores formas de percepção da informação, que colabora para obtenção e retenção de conhecimento, preparando o aluno para sua futura atuação médica, além de, desempenhar as atividades direcionadas a comunidade atendendo assim as necessidades expostas pela população. A prática na Emergência hospitalar possibilita um preparo frente às situações de atendimento de emergência e a tomada de decisões eficazes na conduta médica. Além de permitir um contato mais precoce com os pacientes (comunidade) ajudando a construir e a aperfeiçoar a relação médico-paciente tão discutida e incentivada em ambiente acadêmico.

Os casos discutidos com a equipe médica durante a permanência dos estudantes no hospital incentivam o graduando a buscar um aprofundamento nas patologias vivenciadas, possibilitando futuras discussões entre ligantes, por meio da prática ora descrita.

A vivência, adquirida nas atividades da Liga Acadêmica, será fortalecida com esse projeto e a prática nele exercitada.

Objetivos:

Geral:

Proporcionar à comunidade do Vale do São Francisco atendida no serviço de urgência e emergência do Hospital de Ensino, antigo Hospital de Urgências e Traumas (HUT), situado na cidade de Petrolina-PE, a prestação de serviço de qualidade referente ao atendimento médico supervisionado realizado pelos membros da Liga acadêmica de Medicina e Urgência e Emergência -LAMURGEM;



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão- PROEX

Específico:

- Promover o contato com os pacientes internados para aperfeiçoamento da relação médico-paciente;
- Devolver à comunidade em prestação de serviço (atendimento médico supervisionado por médico plantonista do hospital) os recursos empregados em nossa formação acadêmica decorrente do pagamento de impostos;
- Desenvolver atividade acadêmica (vivência intra hospitalar) no Sistema Único de Saúde;
- Atuar em conjunto com outros profissionais, bem como, com acadêmicos de outros cursos, a fim de favorecer a integração dos diversos setores de saúde e desenvolver multidisciplinaridade, com o beneficiamento direto do paciente;
- Auxiliar na realização de procedimentos médicos que favoreçam a comunidade, aplicando os conhecimentos obtidos durante a vida acadêmica e nos cursos oferecidos pela LAMURGEM;
- Propiciar a construção de um raciocínio mais rápido e efetivo em emergência nos futuros atendimentos dos acadêmicos;
- Reconhecer as principais patologias atendidas no Hospital de Ensino;
- Conhecer o perfil dos pacientes atendidos no Hospital de Ensino;
- Conhecer os protocolos de atendimento do Hospital de Ensino;
- Acompanhamento dos casos admitidos;
- Discussões sobre as patologias vivenciadas;
- Buscar a qualificação para melhor atender as demandas da comunidade.
- Permitir reconhecer e diferenciar situações emergenciais de queixas que podem ser acompanhadas a nível ambulatorial, identificando falhas de referenciamento.
- Levar os resultados dessa prática para discussão entre os ligantes, com as observações do médico supervisor.



**Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão- PROEX**

Metas:

- Atender, no mínimo, cinco pacientes por plantão, cada ligante;
- Discutir os casos clínicos relevantes com os ligantes em reuniões mensais;
- Realizar estudo epidemiológico a partir do perfil dos pacientes atendidos no Hospital de Ensino, com o intuito de publicá-lo em revistas científicas.

Resultados Esperados:

- Aperfeiçoar o conhecimento em emergências clínicas;
- Aquisição de experiência prática em condutas e seguimento de pacientes admitidos em emergências hospitalares;
- Estreitamento da relação dos acadêmicos com a comunidade.

Metodologia:

Os ligantes acompanharão os atendimentos no setor de emergência clínica e cirúrgica do HUT, com carga horária de 12 horas semanais, em horários diurnos ou noturnos. Os plantões e horários serão sugeridos pelo coordenador do setor de Emergência do HUT, e os médicos plantonistas que acordaram com o projeto serão previamente avisados dos horários e dos alunos que irão acompanhar os atendimentos.

As equipes serão constituídas de, no máximo, três acadêmicos a fim de não superlotar as salas, facilitar o aprendizado e não constranger os pacientes atendidos.

Cada ligante concluirá em um semestre, período programado para a execução do projeto, o total de 24 plantões de 12h cada, completando a carga horária de 288h. A cada reunião da Liga acadêmica, de intervalo quinzenal, será reservado um momento destinado a avaliar o rendimento dos plantões e dificuldades enfrentadas e um segundo momento para exposição de casos interessantes para discussão.



**Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão- PROEX**

Referência Bibliográfica:

CARVALHO, M. D. B et Al- Expectativas dos alunos de enfermagem frente ao primeiro estágio em hospital- Revista da Escola de Enfermagem da USP, Vol. 33 pg: 200- 206, ano 1999.

CASETE, J. C.; CORRÊA, A. K- Vivências de alunos de enfermagem em estágio hospitalar: subsídios para refletir sobre a humanização em saúde- Revista da Escola de Enfermagem da USP, Vol. 40, pg: 321- 328, ano 2006.

ROMANI, H. M. et Al - Uma visão assistencial da Urgência e Emergência no Sistema de Saúde- Revista Bioética, Ed. 17, ano 2009

Público-Alvo: Comunidade de Petrolina e região.	Nº de Pessoas Beneficiadas aproximadamente.	1680
---	---	------

Acompanhamento e Avaliação

Indicadores: Presença, pontualidade, interesse e estudo dos temas propostos pela preceptoría para avaliação, condutas com o paciente, evolução prática no período.

Sistemática: A avaliação será realizada pelos preceptores que acompanharam os ligantes durante o projeto e será encaminhada à Proex no momento da entrega das presenças.

Proposta Orçamentária

Rubrica	Justificativa	Valor (R\$)
Custeio		
Material de Consumo	-	
Passagens e Deslocamento	-	
Diárias	-	
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	-	
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	-	
Total		0,00



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão- PROEX

Cronograma de Execução		
Evento	Período	Observações
3 Plantões semanais de 12h/ Ligante	Maio/2015	
Iniciar compilação e estudo teórico dos casos mais comuns no atendimento de urgência do HUT		
4 Plantões semanais de 12h/ Ligante	Junho/2015	
Suspensão dos Plantões	Julho/2015	Período de férias acadêmicas prevista em calendário 2015
4 Plantões semanais de 12h/ Ligante	Agosto/2015	
5 Plantões semanais de 12h/ Ligante	Setembro/2015	
Iniciar elaboração de material sobre prevenção de acidentes para divulgação posterior à comunidade após aprovação.	Outubro/2015	
4 Plantões semanais de 12h/ Ligante	Outubro/2015	
4 Plantões semanais de 12h/ Ligante	Novembro/2015	
Entrega das presenças para contabilização e elaboração de certificado de conclusão.		

Co-Financiamento (Informe se o Projeto terá outro financiamento)		
	Agências de Fomento	Quais:
	Outros	Quais:



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão- PROEX

Coordenador da Liga Acadêmica
(assinar e datar)

Coordenador do Colegiado
(assinar e datar)

Prof. Dr. Dilson da Silva Pereira Filho
Coordenador do Colegiado de Medicina
SIAPÉ: 1475941 - UNIVASF